

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º14

[Ano letivo 2016-2017]

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, Presidente do CG, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala 1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de vinte e dois de setembro de dois mil e dezasseis.-----

Verificada a lista dos membros que assinaram a folha de presenças anexa à presente ata, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os conselheiros Bruno Tomás e Sandra Sobral. -----

Ponto um - Informações.-----

Dando cumprimento a este ponto da ordem de trabalhos o diretor informou os presentes que a situação do pessoal não docente no agrupamento agravou-se devido à aposentação de mais uma assistente operacional na escola Octávio Duarte Ferreira.-----

Este facto é de tal forma grave que caso não seja encontrada solução para colmatar a falta de assistentes operacionais pode ter que se encerrar a biblioteca da escola sede para que os funcionários desta sejam deslocados para outras escolas do agrupamento.-----

O diretor está a elaborar um relatório referente a esta problemática com dados concretos para que seja entregue aquando da reunião, solicitada pela Câmara Municipal, com o Ministério da Educação.

Ainda neste ponto, referiu que, devido à falha de entrega do material por parte da Parque Escolar, as salas de Educação Tecnológica e Educação Visual não se encontram a funcionar. Foi informado que o material será entregue dentro de uma semana.-----

Referiu ainda que se encontram oito docentes por colocar no agrupamento: cinco docentes por colocar porque os colocados recusam sucessivamente a colocação e três docentes para dar cumprimento ao Plano de Ação Estratégica do Agrupamento que ainda não foram colocados pelo Ministério da Educação. O diretor informou que está a fazer diligências para resolver esta situação e espera que o assunto seja resolvido com a maior brevidade possível.-----

O conselheiro João Grácio deu entrada na reunião às dezanove horas e doze minutos.-----

Ponto dois - Aprovação do local de funcionamento da turma PIEF -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Após a reunião do último Conselho Geral e da hipótese de a turma PIEF funcionar no quartel de Abrantes, o diretor fez diligências no sentido de articular com esta unidade militar e apresentou uma proposta, a saber:-----

Uma parte da componente letiva será lecionada no quartel de Abrantes em sala disponibilizada para o efeito. As instalações situam-se num pavilhão usado para formação dos militares. Deu ainda a conhecer que os alunos terão sanitários adequados e ainda será utilizada uma sala para o Técnico especializado poder trabalhar individualmente com os alunos.-----

Os alunos do PIEF terão aulas no período da manhã no quartel, durante quatro dias da semana (segunda, terça, quarta e quinta-feira), com a condicionante de entrarem todos à mesma hora, (8 horas 30 minutos e saída às 12 horas). A sexta-feira será um dia dedicado exclusivamente à formação em contexto de trabalho-----

No horário da tarde, num dos dias, decorrerá uma aula na Escola Dr. Manuel Fernandes, noutra dia será na Piscina Municipal e no terceiro dia será nos Bombeiros (projeto já aprovado e em vigor desde o passado ano letivo). -----

O conselheiro José Vieira deu entrada na reunião às 19h20m. -----

O facto de as aulas funcionarem no quartel poderá ser muito importante porque é um local onde impera a ordem e a disciplina, fatores fundamentais para a educação integral destes jovens. Para além dos alunos terem que entrar todos ao mesmo tempo, o seu comportamento tem que ser exemplar. -----Ao longo do ano há ainda a hipótese de poderem ser planeadas atividades, tirando partido dos recursos do quartel, o que pode ser muito benéfico para os alunos. -----

Posto isto, a presidente do CG informou de que em conjunto com o diretor já tinha realizado diligências junto da senhora Vereadora da Educação no sentido de os alunos serem transportados, do quartel para a escola (para almoçarem) e depois para a cidade desportiva ou para os Bombeiros pela Câmara Municipal. -----

A conselheira Celeste informou os presentes que, depois de ter analisado criteriosamente o circuito de transporte proposto para o PIEF, a autarquia não consegue assumir a totalidade dos dias, uma vez que tem de assegurar transporte para as visitas de estudo do 1º ciclo e pré-escolar. A Câmara Municipal de Abrantes está, no entanto, disponível para assegurar o transporte uma vez por semana, à 3º feira. -----

Perante esta situação, foram analisados os horários da Rodoviária e constatou-se que se verificavam

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

condições para os alunos utilizarem este meio de transporte. -----

Esta proposta de funcionamento da Turma PIEF foi aprovada por maioria com um voto contra, da conselheira Piedade Pinto. -----

Após a votação, a Conselheira Celeste Simão pediu a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: -----

Voto favoravelmente a proposta, no sentido de que conheço a realidade da carência do pessoal não docente nesta escola, já demonstrada neste Conselho Geral pelo Sr.º Diretor e também porque houve da parte do Sr.º Diretor e da Sra Presidente do Conselho Geral uma vontade de encontrar alternativas que fossem de encontro às necessidades dos alunos, havendo assim na proposta momentos em que estarão na Escola Dr. Manuel Fernandes, interagindo com a restante escola. Assim expresso o meu voto de confiança.-----

A conselheira Piedade também pediu a palavra para fazer a seguinte declaração de voto:-----

Voto contra a solução apresentada porque considero que a Escola no nosso país deve ser inclusiva, essa é também uma obrigação a que estamos obrigados pela Constituição Portuguesa, Lei máxima do nosso país. -----

A solução apresentada coloca os alunos do PIEF numa situação desigual relativamente aos outros alunos, pois não podem usufruir das excelentes condições que actualmente a Escola Secundária possui. -----

Saliento também que, estando eu a representar o CRIA, Instituição Particular de Solidariedade Social que há mais de 30 anos promove a inclusão de pessoas e famílias, sendo esse um dos principais focos de atenção do CRIA. Também por esse motivo nunca poderia votar a favor da retirada de alunos do ambiente escolar, espaço privilegiado para promover a inclusão. -----

Antes de a Presidente dar a reunião por terminada, o conselheiro José Vieira expressou a congratulação pela solução equilibrada encontrada pelo Conselho Geral para os alunos do PIEF.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte horas, sendo lavrada a presente ata que, depois de ser lida e aprovada em minuta, vai ser assinada pela Presidente e por Anabela Diogo e João Grácio, que a secretariámos. -----

A Presidente: _____

Os Secretários: _____